

AGENDA

● **Temer lança Plano Agrícola**

O Plano Agrícola e Pecuário 2017/18 será lançado hoje pelo presidente Michel Temer e pelo ministro da Agricultura, Blairo Maggi. O secretário de Política Agrícola, Neri Geller, também participa da solenidade, que terá a presença de representantes de entidades do setor.

● **Meirelles na OCDE**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa da abertura da Reunião Ministerial da OCDE às 10h (horário local) ou 5h em Brasília. O ministro dedicará todo o dia ao encontro, que ocorre em Paris.

● **Reuniões de Ilan**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reuniões com Aroldo Cedraz, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), com membros do Federal Reserve, e com executivos do Banco Mundial.

● **Fluxo cambial**

O Banco Central (BC) os dados do fluxo cambial no mês de junho, da posição dos bancos, reservas e IC-Br.

● **IGP-DI de junho**

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga os resultados do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de junho.

Governo vence e reforma trabalhista avança no Senado

O governo conseguiu fazer avançar a reforma trabalhista no Senado. Por 14 votos a 11, o texto aprovado ontem na Comissão de Assuntos Econômicos, e que continua tramitando no Congresso, muda a relação entre patrões e empregados. O projeto, amplamente apoiado por entidades empresariais, prevê que acordos coletivos tenham força de lei. Também acaba com a obrigatoriedade da contribuição sindical e permite a flexibilização de contratos de trabalho. Direitos constitucionais, como o do 13.º salário, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e salário mínimo, estão preservados. A aprovação do parecer do senador **Ricardo Ferraço** (PSDB-ES) foi considerada uma vitória por governistas, especialmente em um dia que começou com a tensão em torno da prisão do ex-ministro Henrique Eduardo Alves e que marcou o início do julgamento da chapa Dilma-Temer no TSE.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

TSE decidirá se delações serão consideradas em julgamento

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retomou ontem o julgamento da ação contra a chapa Dilma-Temer, acusada de abuso de poder político e econômico. A primeira das quatro sessões previstas teve polarização entre o relator, Herman Benjamin, e o presidente da Corte, Gilmar Mendes, que chegou a pedir "cautela" ao colega. Gilmar afirmou que, na época da ditadura, o TSE cassava menos do que hoje. Herman rebateu: "A ditadura cassava quem defendia a democracia. Hoje, o TSE cassa quem ataca a democracia". A discussão preliminar mais importante será decidida hoje: os ministros terão de definir se os depoimentos de delatores da Odebrecht, do marqueteiro João Santana e da empresária Mônica Moura serão considerados no processo.

PF prende o ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves

O ex-ministro e ex-presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves (RN) foi preso preventivamente em Natal por suspeita de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo a construção do estádio Arena das Dunas e de fraudes na Caixa Econômica Federal. Alves, que foi titular da pasta do Turismo nos governos Dilma e Temer, foi preso no mesmo dia em que o TSE iniciou o julgamento de ação que pede a cassação da chapa. A prisão de um ex-membro do governo Temer, do grupo de peemedebistas mais próximos ao presidente, foi recebida no Planalto como parte do roteiro de ação orquestrada contra o governo.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Governo vence e reforma trabalhista avança no Senado

Folha de S.Paulo (SP)

TSE decidirá se delações valem para cassar Temer

Valor Econômico (SP)

TSE inicia julgamento e base aliada mira votos na Câmara

O Globo (RJ)

Temer à espera - Criminalizar a política não resolve, é preciso reformar, defende relator

Zero Hora (RS)

MPF pede cassação da chapa Dilma-Temer em julgamento no TSE

A Tarde (BA)

Greve impede quatro mil perícias no INSS

Diário Catarinense (SC)

Solidariedade nas cheias

Jornal do Commercio (PE)

Delação é complicador para Temer no TSE

The New York Times (EUA)

Trump explora rixa entre Catar e sauditas

The Wall Street Journal (EUA)

Sessions ofereceu renunciar em meio a tensões com Trump

Financial Times (RU)

May foca área do trabalho e reforça retórica antiterror

El País (ESP)

Partido de Colau se recusa a apoiar referendo ilegal



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Exportação de veículos bate recorde em maio

Maio foi o melhor mês da história da indústria automobilística brasileira em exportações, com 73,4 mil unidades. O acumulado do ano também foi recorde para o período, ao somar 307,5 mil veículos vendidos no exterior. O desempenho ajudou a produção a crescer 33,8% em relação a igual mês de 2016 e 23,4% no acumulado do ano. As exportações estão sendo puxadas principalmente pela Argentina, que já comprou 213 mil carros brasileiros, 42% mais do que no mesmo intervalo do ano passado. O país vizinho, que registra importante crescimento em sua economia, é responsável por 68% das exportações das montadoras do País. Mas outros países da América Latina também ampliaram encomendas. As vendas para o México, de janeiro a maio, cresceram 23%, enquanto para o Chile a alta foi de 218%, para o Uruguai, de 179%, para a Colômbia, de 63%, e para o Peru, de 250%. Em valores, as exportações aumentaram 52,7% no ano, totalizando US\$ 6 bilhões, valor que inclui também máquinas agrícolas.

BC sinaliza cautela em meio a incerteza política

O Banco Central reforçou as indicações de que pisará no freio no ritmo de queda dos juros básicos da economia em meio às incertezas provocadas pela crise política. Na ata do encontro mais recente do Comitê de Política Monetária (Copom), publicada ontem, os diretores voltaram a citar a indefinição em relação às reformas econômicas como justificativa para a Selic não cair tão rapidamente. "Em função do cenário básico e do atual balanço de riscos, o Copom entende que uma redução moderada do ritmo de flexibilização monetária em relação ao ritmo adotado hoje deve se mostrar adequada em sua próxima reunião", informou a ata.

União vai bloquear mais R\$ 109,5 milhões do Rio

A União fará novo bloqueio, de R\$ 109,5 milhões, nas contas bancárias do Estado do Rio, entre hoje e amanhã. Desde o início do ano, os bloqueios somam R\$ 1,5 bilhão, por causa de atrasos no pagamento de dívidas diretas ou garantidas pela União. Para resolver o problema, o governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) precisa firmar o plano de recuperação fiscal com o governo federal. Nesta terça-feira, o Executivo conseguiu autorização da Assembleia Legislativa (Alerj) para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

MERCADO FINANCEIRO

Juros e dólar recuam com redução de risco político

No aguardo do julgamento da chapa Dilma-Temer pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os investidores se apoiaram em sinais de andamento das reformas estruturais no Congresso, além de elementos técnicos, para dar prosseguimento aos ajustes em baixa nos juros futuros e no dólar e de alta na Bolsa na terça-feira. Ainda, os movimentos ocorreram em sintonia com a leve melhora de percepção de risco medida pelo CDS de cinco anos do Brasil. Segundo fontes, os negócios refletiram expectativa de desfecho favorável a Temer no TSE, sem cassação, o que manteria o andamento das reformas. Tanto no câmbio quanto nos juros, a direção foi definida ainda pela manhã em meio à resposta a divulgações do Banco Central, indicando rolagem integral do vencimento de swap de julho e redução do ritmo de corte da Selic. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou a 9,315%, de 9,420% no ajuste de anteontem. A taxa do DI para janeiro de 2021 recuou de 10,61% para 10,45%. Já o dólar à vista terminou o dia cotado a R\$ 3,2767, em baixa de 0,39%. Na Bolsa, também a expectativa de avanço das reformas apoiou o avanço do Ibovespa, que foi a 62.954,69 pontos, com alta de 0,81%. No exterior, Wall Street firmou-se em queda, mesmo em uma sessão positiva para papéis do setor de energia. Dow Jones caiu 0,23%, Nasdaq recuou 0,33% e S&P 500 teve queda de 0,28%.

JBS vendeu ativos para o Minerva com 'desconto' de US\$ 200 milhões

A JBS, dona da Friboi, fechou acordo para vender suas operações de carne bovina no Paraguai, Uruguai e Argentina ao grupo brasileiro Minerva, por US\$ 300 milhões. O jornal O Estado de S.Paulo apurou que as negociações começaram há um mês e que, para sacramentar o negócio, o Minerva esperou pelo acordo de leniência da J&F, holding dos irmãos Batista, assinado na semana passada. O valor inicial pelo pacote de nove unidades da JBS na América do Sul pedido pelo grupo foi de cerca de US\$ 500 milhões, mas o lance foi reduzido depois que as delações de Joesley e Wesley Batista vieram à tona, a partir do dia 17 de maio, segundo fontes a par do assunto.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Com déficit que deve chegar a R\$ 3 bi, Funcef vai precisar de novos aportes

O valor Econômico de hoje destaca que o Funcef, fundo de pensão dos funcionários da Caixa Econômica Federal, registrou o quinto déficit consecutivo em 2016, que deve ficar em torno de R\$ 3 bilhões, segundo cálculos do presidente da entidade, Carlos Vieira. Os participantes e a patrocinadores do fundo já falam em contribuições adicionais, como já haviam feito em 2014 e 2015. O fechamento dos números do ano passado ainda depende de novo laudo de avaliação da FIP Florestal.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - maio	-0,93%
● IPC-FIPE - maio	-0,05%
● TR pré (05/06)	0,0736%
● TBF (05/06)	0,7441%
● Ibovespa (06/06)	0,81%; vol. R\$ 6,653 bi
● Poupança Nova (07/06)	0,609%
● CDB pré 30 dias (06/06)	0,09797/0,09833
● CDB pré 62 dias (06/06)	0,09721/0,09797
● CDI acumulado mês (06/06)	0,15%
● CDI anualizado (06/06)	10,14%
● Dólar Comercial (06/06)	R\$ 3,2757/R\$ 3,2767
● Dólar Turismo (06/06)	R\$ 3,2470/R\$ 3,4130
● Euro Turismo (06/06)	R\$ 3,6470/R\$ 3,8530
● Dólar Papel SP (06/06)	R\$ 3,3467/R\$ 3,4467

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ministro Torquato Jardim critica 'pressa' no inquérito sobre Temer

À Folha de S.Paulo, o ministro da Justiça, Torquato Jardim, defendeu Michel Temer e criticou "a pressa e a informalidade com que se abandonou o devido processo legal" na condução do inquérito que tem como alvo o presidente. O ministro manifestou "preocupação com os fundamentos do Estado democrático de direito" e disse que "a independência e a harmonia entre os Poderes impõe relação de lealdade institucional para a condução responsável e concorrente dos interesses da República". A investigação sobre Temer está nas mãos do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Procurador da República suspeito de ser 'infiltrado' é denunciado

A Procuradoria Regional da República da 3ª Região denunciou anteontem o procurador da República Ângelo Goulart Villela pelos crimes de corrupção, violação de sigilo funcional e obstrução de Justiça. Villela é acusado de atuar como agente infiltrado pelo empresário Joesley Batista, da JBS, na força-tarefa da Operação Greenfield - investigação do Ministério Público Federal sobre rombo nos maiores fundos de pensão do País. Villela, segundo relato de Joesley, recebia mesada de R\$ 50 mil do empresário para mantê-lo informado sobre a Operação Greenfield. O procurador integrava a força-tarefa.

Em perguntas a Temer, PF busca elo com investigados

No caminho das 82 perguntas que enviou ao presidente **Michel Temer**, a Polícia Federal busca encurralar o peemedebista, alvo de inquérito da Operação Patmos por suspeita de corrupção passiva, organização criminosa e obstrução de Justiça, com indagações sobre personagens muito próximos a ele. A investigação foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A estratégia dos investigadores é tentar obter do presidente declarações e eventuais comentários que possam comprometê-lo, reforçando vínculos com outros investigados e fatos sob suspeita com base na delação de executivos da JBS. Ontem, o ministro Edson Fachin deu até o final da semana para Temer devolver as questões - ele não é obrigado a respondê-las na condição de investigado. A linha de questionamentos deixa nítido que os investigadores têm em mãos informações detalhadas sobre a conduta do presidente e de quem o cerca.



FOTO: DADA BARVALDES/AGÊNCIA CONTRASTO

Joesley afirma que presidente viajou em seu jatinho

O dono da JBS, Joesley Batista, entregou à Procuradoria-Geral da República um diário de voo de seu jatinho com informações sobre viagens do presidente Michel Temer. O caso foi revelado pelo site O Antagonista e confirmado pelo jornal O Estado de S. Paulo. De acordo com os documentos do Learjet PR-JBS entregues pelo acionista do grupo J&F, Temer teria viajado com a mulher, Marcela, em 2011 em pelo menos duas oportunidades - na época, o peemedebista era vice de Dilma Rousseff. A equipe do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, vai analisar as informações, que serviriam como prova de corroboração sobre a relação de Temer com Joesley. Em nota, a Secretaria de Comunicação do Palácio do Planalto negou o uso do jato.

Escolha sobre relator da JBS vai ao plenário do Supremo

O debate sobre se o ministro Edson Fachin deve ser o relator da delação do Grupo J&F será travado pelos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O gabinete de Fachin confirmou que ele liberou para julgamento no plenário uma ação da defesa do governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB-MG), que questiona o fato de as petições e os inquéritos terem sido encaminhados diretamente ao ministro, relator da Lava Jato. A defesa sustenta que as delações da JBS deveriam ter sido distribuídas por sorteio.

INTERNACIONAL

Trump exalta ruptura de países árabes com Catar, parceiro militar dos EUA

Sede da maior base militar dos EUA no Oriente Médio e aliado crucial dos americanos na luta contra o Estado Islâmico, o Catar transformou-se no mais recente alvo da política externa de Donald Trump difundida no Twitter. O presidente americano exaltou ontem a ruptura de países árabes com o emirado. "Talvez esse seja o começo do fim do horror do terrorismo!", escreveu. Trump atribuiu à sua influência a decisão da Arábia Saudita e de outros aliados - Emirados Árabes, Egito, Bahrein, Iêmen, Mauritânia e Maldivas - de cortar laços diplomáticos e comerciais com o Catar, o que jogou a região na que pode ser a mais grave crise desde a Guerra do Golfo, em 1991.

Sigla de May mantém liderança depois dos ataques em Londres

O Partido Conservador, da premiê do Reino Unido, Theresa May, deve obter a maioria dos assentos no Parlamento nas eleições gerais desta quinta, apesar da campanha eleitoral apertada, aponta pesquisa final do instituto Opinium. Segundo o levantamento, o primeiro realizado após os atentados em Londres no sábado, o partido de May conta com 43% das intenções de voto, contra 36% do Partido Trabalhista. Em comparação com pesquisa divulgada dia 30, os conservadores mantiveram-se com o mesmo número e os trabalhadores perderam um ponto porcentual.

Na França, homem ataca policial em Notre-Dame 'pela Síria'

Um homem tentou agredir ontem, com um martelo, um policial na área externa da Catedral de Notre-Dame, em Paris. Segundo o ministro do Interior da França, Gerard Collomb, o homem gritou "isso é pela Síria" enquanto perseguia os policiais que patrulhavam o local. O suspeito foi baleado e levado ferido para um hospital e o Ministério Público em Paris abriu investigação antiterrorismo após o ataque. Collomb disse que a polícia encontrou facas de cozinha, um martelo e outras armas pouco sofisticadas com o homem.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco
Outras localidades: 0800 011 3000





GERAL

Famílias ocupam 40% dos imóveis na Cracolândia

Um censo da Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo nas duas quadras que serão desapropriadas e demolidas para dar lugar a moradias populares e equipamentos públicos na região da Cracolândia constatou que 40% dos cômodos existentes no local onde funcionava o "fluxo" - agrupamento para consumo e venda de drogas - estão ocupados por famílias. Ao todo, 275 famílias foram cadastradas. Em duas semanas, a secretaria visitou 688 unidades em 64 endereços nos dois quarteirões da Rua Helvétia com a Alameda Dino Bueno, no centro. A maioria dos locais analisados (626) é residencial, incluindo quartos de cortiços e pensões, onde os aluguéis variam de R\$ 300 a R\$ 900. Para o secretário municipal de Habitação, Fernando Chucre, o número de famílias estabelecidas na região foi surpreendente. E confirma a importância da política habitacional dentro do Projeto Redenção, programa lançado por Doria há duas semanas para tratar dependentes químicos e revitalizar a antiga Cracolândia.

Golpe com cheque fica cada vez mais sofisticado

Com o uso em queda nos últimos anos, os cheques têm sido alvo de golpes requintados em São Paulo. Especialistas em reproduzir "assinaturas perfeitas" e até sequestro de celular são alguns dos recursos usados por quadrilhas para lesar as vítimas, sem precisar enganá-las para obter informações e praticar o crime. Em março, uma operação do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) prendeu nove integrantes de uma quadrilha de falsificação de cheque. "O avanço da tecnologia abriu novas frentes de trabalho para as quadrilhas", afirma o coronel José Vicente Filho, especialista em segurança pública.

Governo Alckmin estuda concessão da linha 13 da CPTM

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), afirmou ontem que está estudando conceder à iniciativa privada a operação da Linha 13-Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que vai ligar a capital paulista ao aeroporto de Cumbica, em Guarulhos. Prometida para a Copa do Mundo de 2014, a conclusão da linha já sofreu três adiamentos e deve ficar agora para março de 2018. Serão 12,2 quilômetros de extensão, fazendo conexão com a Linha 12-Safira (Brás-Calmon Viana) na Estação Engenheiro Goulart, na zona leste.

Bebê de 12 dias é levado de dentro de hospital no DF

A Divisão de Repressão de Sequestros do Distrito Federal investiga o desaparecimento de um bebê de 12 dias que estava internado no Hospital Regional da Asa Norte. O sumiço aconteceu no fim da manhã de ontem. A mãe, uma mulher de 19 anos, ausentou-se da enfermaria onde a criança estava alojada e quando retornou, o berço estava vazio. O diretor do hospital, José Adorno, afirma que a ação durou poucos minutos. Um retrato falado foi feito da principal suspeita do crime: uma mulher loira, que ingressou no hospital com duas bolsas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Teatro Clara Nunes pega fogo

O Teatro Clara Nunes, na zona sul do Rio de Janeiro, pegou fogo ontem e ficou destruído. As causas do incêndio ainda estão sendo investigadas, mas o jornal O Globo informa que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RJ) cogita a possibilidade do fogo estar relacionado a uma pequena obra que acontecia no local. A fumaça se espalhou rapidamente pelo teatro, que fica no terceiro andar do Shopping da Gávea. Segundo clientes e comerciantes, o estabelecimento foi evacuado de forma desordenada e sem o disparo de alarme.

ESPORTES

Thiago se poupa em busca de recorde

Quem assistir ao Troféu Brasil de Atletismo no domingo, em São Bernardo do Campo (SP), não verá **Thiago Braz** repetir o voo de 6,03 m que lhe deu o ouro olímpico no salto com vara nos Jogos do Rio. O foco agora é ter resultados medianos - até 30 centímetros a menos - e reencontrar o rumo para dar sequência a um planejamento a longo prazo, idealizado pelo técnico ucraniano Vitaly Petrov. "Nosso objetivo para esse ano é saltar, no máximo, 5,90 metros. Para o próximo ano, vamos buscar melhorar e manter a altura dos 6 metros. Vitaly entende como é esse período depois da Olimpíada, só não quer deixar a queda de resultado se prolongar por muito tempo", disse Thiago.



DANIEL VORREY/IMPRESSO

Amistosos da Fifa desfalcam clubes

A rodada de amistosos internacionais autorizados pela Fifa, que começou no dia 5 e vai até 13 de junho, desfalcará mais da metade dos times nos próximos compromissos do Brasileiro. As seleções sul-americanas convocaram 18 jogadores de 11 clubes diferentes e podem afetar as escalasções da Série A por até três rodadas. O calendário da Fifa para 2017 estabelece que na janela de oito dias do mês de junho as seleções podem marcar amistosos com a comodidade de os clubes serem obrigados a liberar os atletas. Pelas regras da entidade, para essas partidas os jogadores devem deixar suas equipes no mínimo dois dias antes de entrarem em campo.

Palmeiras quer pontuar fora de casa

Com o segundo pior início de Brasileiro nos dez últimos anos, o Palmeiras joga contra o Coritiba, no Couto Pereira, às 19h30, para pontuar pela primeira vez fora de casa e subir na classificação. O time tem quatro pontos em quatro rodadas e jogará desfalcado contra um adversário motivado pela vitória sobre o Atlético-PR no clássico paranaense, disputado no último fim de semana. Já o Santos fará sua primeira partida após a demissão de Dorival Júnior contra o Botafogo no Pacaembu, às 21h. O Corinthians encara o Vasco em São Januário às 21h45. As partidas são válidas pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro.

